

## NOTICIÁRIO

### DOCTORAMENTO DE MEMBROS DO DEPARTAMENTO DE LETRAS

Doutorou-se pela Universidade de São Paulo o Prof. Enzo Del Carratore, regente da Cadeira de Língua e Literatura Latina desta Faculdade.

O tema da tese apresentada foi **Helenismos Léxicos na Obra de Plauto**, tendo-se processado a defesa no dia 23 de novembro de 1965 perante Banca Examinadora composta dos seguintes professores: Dr. Armando Tonioli (Orientador), Dr. Theodoro Henrique Maurer Jr., Dra. Aida Costa, Dr. José Cavalcante de Sousa e Dr. Isaac Nicolau Salum.

Transcrevemos adiante o resumo do trabalho.

“Na primeira parte do trabalho analisamos o fenômeno da helenização da cultura romana, examinando no 1.º capítulo — Roma e o helenismo até o III séc. a. C. — os antecedentes não literários da helenização.

No 2.º capítulo — Graecia capta... — apontamos dados históricos que autorizam a suposição de que a população romana já estaria profundamente helenizada até a época de Plauto.

No 3.º capítulo — A língua grega em Roma —, partindo da divisão entre plebe e aristocracia, procuramos mostrar que o bilingüismo em Roma apresenta duas modalidades: para a plebe o grego falado era a língua imperfeita das técnicas cotidianas; para a aristocracia era a língua evoluída das relações culturais.

No 4.º capítulo — Atitude de Plauto — examinamos a atitude do autor perante a Comédia Nova de um lado, e perante o público romano de outro lado, concluindo que Plauto remanejou da maneira mais livre os originais gregos, tendo em vista as exigências de um público intransigente e familiarizado com os recursos cômicos da época.

Na segunda parte da tese efetuamos o levantamento do léxico grego na obra plautina, obedecendo a um critério onomasiológico, que julgamos o melhor caminho para alcançar uma visão do conjunto das contribuições gregas para a língua latina, distribuindo o material levantado por 19 “centros de interesse”, através dos quais verificamos que a maior contribuição lexicológica grega dá-se no vocabulário relativo ao luxo e à ornamentação, resultado lógico das condições históricas e sociais da época.

Na terceira parte apresentamos três conclusões, além das que estão implícitas ao longo da tese:

- 1 — Cronologia plautina — As comédias em que os helenismos aparecem em número e concentração maiores em algumas passagens devem ser consideradas mais recentes do que as outras em que êles aparecem em menor número e espalhados.
- 2 — Antigüidade dos empréstimos — Através do tratamento fonético e morfológico de alguns têrmos, verificamos que os de mais antiga introdução no latim sofreram as mesmas transformações fonéticas a que estavam sujeitas as palavras puramente latinas.
- 3 — Finalidades de Plauto — Três teriam sido as finalidades de Plauto ao empregar helenismos: documental, reproduzindo a fala das camadas mais baixas da população; cômica, usando alguns grecismos apenas para provocar o riso, e crítica, satirizando o filo-helenismo extremado de seus contemporâneos.

Segue-se a bibliografia utilizada”.

\* \* \*

Pela mesma Universidade, doutorou-se o Prof. Alexandrino Eusébio Severino, da Cadeira de Língua e Literatura Inglêsa, defendendo uma tese sobre **Fernando Pessoa na África do Sul: Contribuição para o Estudo das Influências Inglêsas**. Compuseram a banca os Profs. Drs. Fernando Mendonça, Antônio Cândido de Mello e Souza, Adolfo Casais Monteiro, Paulo Vizioli e Segismundo Spina, Orientador da tese. Transcrevemos adiante a respectiva sùmula:

A escassez dos dados referentes à permanência de Fernando Pessoa em Durban, África do Sul, tem sido freqüentemente apontada pela crítica pessoana. O poeta partiu para Durban, Colônia do Natal (à época uma possessão inglêsa) em fevereiro de 1896 e lá permaneceu até agosto de 1905.

O presente trabalho procura determinar, mediante dados coligidos referentes à educação de Fernando Pessoa em Durban, a extensão do comprometimento do poeta para com a cultura britânica. Estudamos, por um lado, os fatos pertinentes à sua escolaridade no intuito de avaliarmos o contacto direto de Fernando Pessoa com a cultura inglêsa, numa cidade que conservava à época estreitas ligações com a Inglaterra e onde a educação seguia, através dos ensinamentos de professores vindos das ilhas britânicas, as mais puras tradições das escolas inglêsas.

O segundo objetivo que orienta o presente estudo define-se pela investigação progressiva da assimilação literária inglêsa de Fernando Pessoa, através das obras lidas no decurso de sua preparação para os exames externos administrados pela Universidade do Cabo da Boa Esperança, assim como pela análise de sua criação literária em Durban, refletindo uma educação inglêsa. Essas composições testemunham mais do que qualquer outro documento o grau de formação do poeta antes de seu regresso a Portugal.

Foi-nos dado observar, ao final do presente estudo, que a aculturação inglesa de Fernando Pessoa foi intensa e decisiva na sua formação artística. Imerso, durante os anos de formação intelectual, em um ambiente castiamente inglês, pôde o poeta enriquecer sua personalidade através da educação essencialmente humanista recebida nas aulas da **Durban High School**. As obras de literatura inglesa estudadas para os exames ministrados pela Universidade do Cabo da Boa Esperança evidenciam um contributo deveras valioso para a formação artística de Fernando Pessoa, que encontra ressonância em sua obra amadurecida. O ensaio acerca de Macaulay, publicado na revista do liceu de Durban pouco antes de seu regresso a Portugal, demonstra que o poeta, na altura de seu regresso à pátria, era intelectualmente inglês.

Incluimos em apêndice os documentos referentes à educação inglesa de Fernando Pessoa no intuito de facilitar aos futuros pesquisadores de sua obra a identificação das idéias poéticas provenientes de seus estudos de literatura inglesa que, em justaposição a outros elementos, incidiram no processo imaginativo que deu lugar à criação da mais importante, ambiciosa e quiçá a mais universal poesia portuguesa de todos os tempos. Pois quer-nos parecer que é no âmbito universal de sua poesia, isto é, na interpretação e continuação da tradição literária do mundo ocidental, que reside, ao final, o mérito da incomparável expressão artística de Fernando Pessoa.

\* \* \*

O Prof. João Décio, da Cadeira de Literatura Portuguesa apresentou à defesa, na Faculdade de Filosofia de Marília, um trabalho intitulado **Introdução ao Estudo do Conto de Fialho de Almeida**.

O concurso teve lugar no dia 22 de setembro de 1966, perante a Banca Examinadora, composta dos seguintes professores: Dr. Carlos de Assis Pereira (Orientador), Dr. Julio Garcia Marejón, Dr. Fernando Manuel de Mendonça, Dr. José Carlos Garbuglio e Dr. Enzo Del Carratore.

O trabalho se compõe das seguintes partes: Introdução (Estado atual da questão fialhiana, Perspectiva: proposição da tese), A Cidade e o Campo no Conto de Fialho de Almeida, Conceito e Estrutura do Conto de Fialho de Almeida, Os Tipos de Contos em F. de Almeida, O Estilo do Conto de F. de Almeida, Conclusões e Bibliografia. Transcreve-se, a seguir, o resumo da tese:

"A tese constitui, como o próprio nome indica, um estudo introdutório ao conto de F. de Almeida, e procura situar inicialmente a bibliografia que há sobre o artista. Estudamos posteriormente, dentro de um processo de análise-síntese, os principais temas do conto fialhiano, em primeiro lugar no ambiente campestre, e em seguida no ambiente citadino.

Os capítulos dedicados à fixação do conceito, da estrutura, dos tipos e do estilo dos contos de F. de Almeida igualmente se subordinam ao estudo ambiental, fulcro de todo o nosso trabalho. Na valorização do conto fialhiano, procuramos assinalar particularmente a superioridade do conto campestre sobre o citadino".

## I SEMINÁRIO DE LINGÜÍSTICA DE MARÍLIA

O Departamento de Letras, editor desta revista, resolveu em reunião celebrada no ano passado organizar para agôsto de 1966, o "I Seminário de Lingüística de Marília", situado no contexto da VIII SEMANA DA FACULDADE.

Foi designada uma comissão composta dos Profs.: Ataliba T. de Castilho, Enzo Del Carratore, Paulo A.A. Froehlich e Maria Teresa de Almeida Camargo. Essa comissão acolheu proposta do primeiro de seus membros quanto à estrutura que se deveria dar ao seminário e quanto aos professôres convidados a apresentar relatórios, ficando organizado o seguinte programa:

**O Estruturalismo** — Prof. Dr. Joaquim Mattoso Câmara Jr.

**A Lingüística Histórica** — Prof. Dr. T. H. Maurer Jr.

**A Dialetolegia** — Prof. Dr. Néelson Rossi.

**A Estatística Lingüística** — Profa. Maria Teresa Camargo.

**O Idealismo Lingüístico** — Prof. Manuel Dias Martins.

**A Onomasiologia no Léxico e na Síntaxe** — Dr. Enzo Del Carratore e Prof. Ataliba T. de Castilho.

**Planejamento Lingüístico no Brasil** — Dr. Aryon Dall'Igna Rodrigues

**A Lingüística Aplicada** — Prof. Geraldo Cintra

**A Lingüística Descritiva** — Prof. Paulo A.A. Froehlich

Um concêrto de piano e de canto, além de um coquetel, constituíram a parte social do programa.

O relatório detalhado do certame, bem como a publicação dos relatórios e debates, constituirão um número especial desta revista, a ser estampado em 1967 (ns. 11/12).

## "ESCUELA DE INVESTIGACIÓN LINGÜÍSTICA"

Sob o patrocínio da "Oficina Internacional de Información y Observación del Español", OFINES, foi organizada a "Escuela de Investigación Lingüística" organizada para especialistas em investigação do espanhol atual, e visando, também, conceder assistência aos institutos de investigação do espanhol disseminados pelo mundo.

Para 1967 estão programados os seguintes seminários: "Matérias e finalidades da Dialetolegia e da Lexicologia atuais na Espanha (Prof. Alonso Zamora Vicente); "Matérias e finalidades da Dialetolegia e Lexicologia atuais na América Espanhola", "Metodologia para o estudo do espanhol falado" (Prof. Manuel Criado de Val); "A Investigação fonológica e fo-

nética do espanhol moderno" (Prof. Antonio Quilis); "Orientações modernas na investigação morfossintática do espanhol" (Profs. Antonio Badía e Antonio Roldán).

Cursos monográficos programados: "Problemas do espanhol contemporâneo" (Prof. Dámaso Alonso); "O espanhol coloquial nos textos literários" (Prof. Rafael Lapesa); "A linguagem jornalística" (Prof. Manuel Muñoz Cortés); "Metodologia do inquérito dialetal" (Prof. Manuel Alver); "Aplicações do inquérito dialetal" (Prof. Manuel Alvar); "Orientações da Gramática estrutural" (Prof. Emilio Alarcos); "Origens e tendências da Lingüística Moderna" (Prof. Eugenio Coseriu); "Técnica da tradução automática" (Prof. Bernard Pottier); "Anglicismos e galicismos no espanhol" (Prof. Emilio Lorenzo); "Tendências do espanhol moderno" (Prof. Emilio Lorenzo); "Metodologia do estudo da métrica" (Prof. Rafael de Balbín); "O helenismo no espanhol" (Prof. Manuel Fernández Galiano); "O latínismo na estrutura do espanhol" (Prof. Sebastián Mariner); "Semântica" (Prof. Eugenio Bustos Tovar); "Estilística" (Prof. Alfredo Carballo Picazo).

Quaisquer informações complementares podem ser obtidas através do seguinte endereço: Don Manuel Criado de Val, Secretaría General de la Oficina Internacional de Información y Observación del Español, Avenida de los Reyes Católicos 2, Madrid 3, España.